



REQUERIMENTO DE VOTOS

REQUERIMENTO visando inserir em Ata dos Trabalhos desta Casa VOTO DE PESAR pelo falecimento de Artur Henrique da Silva Santos, ex-presidente da Central Única dos Trabalhadores.

AUTOR: Vereador Clóvis Girardi

Senhor Presidente,

Com profundo pesar e elevado respeito, registramos o falecimento, aos 65 anos de idade, de **Artur Henrique da Silva Santos**, ocorrido no último dia 14 de setembro de 2026, em São Paulo. Ex-presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores - CUT e liderança histórica do movimento sindical brasileiro, Artur dedicou décadas de sua vida à organização dos trabalhadores, à defesa dos direitos sociais, ao diálogo e à construção de políticas públicas voltadas ao mundo do trabalho.

Nascido em 26 de junho de 1961, na Vila Pompeia, em São Paulo, filho único de um casal de portugueses, Artur Henrique era técnico em Eletrotécnica e formado em Sociologia pela PUC-Campinas. Sua trajetória profissional e sindical teve início em Campinas, onde trabalhou como eletrotécnico na Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL e iniciou, em 1987, sua atuação no movimento sindical. Foi presidente do Sindicato dos Eletricistas de Campinas, atual Sinergia Campinas, e participou da construção do Sinergia CUT, entidade que nasceu da organização dos trabalhadores dos setores de energia e gás.

Sua atuação sindical o levou à direção da CUT São Paulo, onde exerceu a função de diretor de Informação entre 2000 e 2003. Naquele mesmo ano, passou a integrar a direção nacional da Central Única dos Trabalhadores, inicialmente como secretário nacional de Organização e, posteriormente, como secretário-geral. Em 9 de junho de 2006, foi eleito presidente nacional da CUT, sendo reeleito em 2009 e permanecendo à frente da Central até 2012.

Durante sua passagem pela presidência da CUT, Artur Henrique esteve à frente de debates e mobilizações relacionados à valorização do salário mínimo, geração de emprego e renda, trabalho decente, negociação coletiva, participação popular e defesa dos direitos trabalhistas. Entre as pautas destacadas durante sua gestão esteve também a redução da jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas, sem redução de salários.

Após deixar a presidência da CUT, permaneceu atuante na organização sindical, assumindo a Secretaria-Adjunta de Relações Internacionais da Central e participando de iniciativas de cooperação sindical com países da América Latina e da América Central.



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmsandre.sp.gov.br/autenticidade> com o identificador 370036003600370039003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Também atuou junto ao Instituto de Cooperação Internacional da CUT e colaborou com o Instituto Lula na construção de políticas de cooperação trabalhista nas Américas.

Em 2014, Artur Henrique ampliou sua atuação para a administração pública, ao assumir a Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo de São Paulo, durante a gestão do prefeito Fernando Haddad. À frente da Pasta, atuou em políticas relacionadas à geração de emprego e renda, qualificação profissional, desenvolvimento econômico e trabalho decente, mantendo como uma de suas marcas o diálogo com as centrais sindicais, trabalhadores e demais setores envolvidos na construção das políticas públicas.

Ao longo de sua trajetória, Artur Henrique também contribuiu para debates e iniciativas relacionados ao desenvolvimento, ao trabalho e ao sindicalismo por meio da Fundação Perseu Abramo e do Instituto Lula, permanecendo ligado à reflexão e à formulação de políticas públicas e sociais.

"Hoje é um dia triste para mim, que perdi um amigo e companheiro, e para os trabalhadores de todo o Brasil, que perderam um de seus mais importantes dirigentes sindicais: Artur Henrique da Silva Santos", Presidente Lula.

Artur Henrique deixa familiares, amigos, companheiros e companheiras de militância, além de uma trajetória construída ao longo de décadas de dedicação à organização coletiva, à democracia, ao diálogo social e à defesa dos direitos da classe trabalhadora.

Artur Henrique, presente!

Desta forma, REQUEREMOS que seja incluído em ata dos trabalhos desta Casa VOTO DE PESAR à família enlutada, em homenagem à memória de Artur Henrique da Silva Santos, cuja trajetória de dedicação à organização dos trabalhadores e à defesa de direitos constitui parte da história do movimento sindical brasileiro.

Plenário “João Raposo Rezende Filho - Zinho”, 21 de setembro de 2026.

CLÓVIS GIRARDI
Vereador

TIAGO NOGUEIRA
Vereador

WAGNER LIMA
Vereador

SSN



1. PINTO, Walber. Artur Henrique: uma trajetória construída da luta sindical à presidência da CUT. CUT – Central Única dos Trabalhadores, São Paulo, 14 set. 2026. Disponível em: <https://www.cut.org.br/noticias/artur-henrique-uma-trajetoria-construida-da-luta-sindical-a-presidencia-da-cut-3fdf>. Acesso em: 21 set. 2026.
2. CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES (CUT). *Homenagem a Artur Henrique destaca sua trajetória de luta sindical e companheirismo*. São Paulo, 2026. Disponível em: <https://www.cut.org.br/noticias/cut-homenageia-artur-henrique-e-destaca-sua-trajetoria-de-formacao-e-luta-sindic-8fb3>. Acesso em: 21 set. 2026.
3. FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. *Artur Henrique – CUT: balanço do mandato*. São Paulo, 31 jul. 2009. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/entrevista-artur-henrique-cut-balanco-do-mandato/>. Acesso em: 21 set. 2026.
4. SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. *Mensagem do Secretário Artur Henrique*. São Paulo, 23 dez. 2016. Disponível em: <https://prefeitura.sp.gov.br/web/desenvolvimento/w/noticias/227589>. Acesso em: 21 set. 2026.



Artur Henrique, presente!

